

FUNDAÇÃO ROMI

PLANO DE AÇÃO 2013

20 ANOS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

PREMISSAS INSTITUCIONAIS GERAIS

Nossa Missão

Promover o Desenvolvimento Social através da Educação e Cultura.

Nossa Visão

Ser reconhecida como um Centro Dinâmico de Referência de Investimento Social Privado nas áreas de Educação e Cultura.

Nossos Valores

- Comportamento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

Objetivo geral para 2013

Consolidar a influência da Fundação Romi junto aos beneficiários, organizações da sociedade civil, empresas e formuladores de políticas públicas visando a promover políticas de desenvolvimento social de Santa Bárbara d'Oeste.

Objetivos específicos para 2013

1. Alcançar maior participação, entendimento e reconhecimento para as ações desenvolvidas pela Fundação Romi, conquistando espaço também nas mídias de fora de Santa Bárbara d'Oeste. Noticiar, sistematizar e divulgar a Fundação Romi como parceira da comunidade e do poder público no desenvolvimento social;
2. Estimular e facilitar a troca, o uso e a criação do conhecimento gerado na instituição. Incentivar as equipes a compartilhar aquilo que sabem, de forma a criar um ambiente de trabalho no qual toda experiência válida possa ser acessada pelos outros colaboradores e aplicada em suas atividades com vistas à sua repetição por outros atores sociais, instituições públicas e privadas;
3. Estreitar a comunicação com a mantenedora, institucionalizando espaços de troca de informação e participação, compartilhando a missão da Fundação Romi com a Indústrias Romi ao longo do ano;
4. Consolidar as parcerias conseguidas e ampliar patrocínios e apoios, especialmente com Universidades, empresas locais e administração pública municipal e estadual;
5. Consolidar e ampliar o programa de voluntariado da Fundação Romi, especialmente junto às Universidades;
6. Aproveitar o aniversário dos 20 anos do Núcleo de Educação Integrada para divulgar o programa entre os educadores, as escolas e o poder público, como forma de disseminação da pedagogia/metodologia aplicada;
7. Continuar aproveitando as possibilidades das leis de incentivo fiscal e editais para apresentar projetos que auxiliem na sustentabilidade econômica da Fundação Romi, buscando repor seu fundo patrimonial.

Metas

1. Alcançar maior participação, entendimento e reconhecimento para as ações desenvolvidas pela Fundação Romi, conquistando espaço também nas mídias de fora de Santa Bárbara d'Oeste. Noticiar, sistematizar e divulgar a Fundação Romi como parceira da comunidade e do poder público no desenvolvimento social.
 - Continuar com as reuniões mensais com os coordenadores de programas da Fundação Romi para integrar a equipe, reuniões e calendários;

- Através do apoio de voluntários das próprias equipes, conseguir a colaboração de mais funcionários para o informativo interno mensal, o Conexão, criado no ano passado;
- Consolidar a reformulação do site da Fundação Romi, ampliando as possibilidades e diversidade de inserção de conteúdo e interação com as redes sociais. Fazer que as equipes alimentem a página com informação sobre os programas;
- Alimentar as mídias sociais (Facebook, Twitter, Youtube) para divulgar a missão e ações da Fundação Romi. Vincular a página criada no Facebook ao twitter;
- Participar de foros de discussão, seminários, grupos de estudo e trabalho na área da Educação, dando a conhecer a metodologia pedagógica do Núcleo de Educação Integrada (NEI) e do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil (CEDIN);
- Identificar e estreitar laços com instituições que trabalham na mesma linha pedagógica da Fundação, para troca e reforço de nossa metodologia de trabalho;
- Realizar uma atividade de formação/atualização por semestre com temas de interesse comum convocando organizações da sociedade civil, conselhos municipais e poder público de Santa Bárbara;
- Aproveitar as comemorações dos 20 anos do Programa de Educação Integrada da Fundação Romi para estar mais presente na mídia, promovendo eventos/atividades que atraiam e reforcem imagem.

2. Estimular e facilitar a troca, o uso e a criação do conhecimento gerado na instituição a partir da sua atuação com foco na Educação e Cultura.

- Retomar o treinamento da equipe para captação e armazenamento de imagens e material produzido pelos programas e projetos;
- Fomentar a consciência da importância histórica do conhecimento gerado;
- Incentivar as equipes a compartilhar aquilo que sabem de forma a criar um ambiente de trabalho no qual toda experiência válida possa ser acessada pelos outros colaboradores e aplicada em suas atividades com vistas à sua repetição por outros atores sociais, instituições públicas e privadas;
- Criar espaços de troca dentro e entre as equipes de trabalho a partir de atividades de convivência onde tanto o conhecimento explícito quanto o tácito (experiência) possa ser dividido;
- Compartilhar e disseminar o conhecimento criado através da elaboração de artigos, participação em seminários e eventos ligados à área de Educação e Cultura.

3. Estreitar a comunicação com a mantenedora, institucionalizando espaços de troca de informação e participação, compartilhando a missão da Fundação Romi com a Indústria Romi ao longo do ano.

- Pelo menos uma vez ao ano apresentar à presidência e à diretoria da empresa informe dos resultados dos projetos realizados;
- Definir, com a área de comunicação e recursos humanos da empresa, os meios de comunicação mais adequados para divulgar o trabalho da Fundação Romi para seus colaboradores e fornecedores;
- Ampliar a divulgação aos colaboradores da empresa dos eventos/atividades da Fundação, particularmente na Estação Cultural e conseguir sua participação nos mesmos;
- Continuar recebendo novos colaboradores e visitantes da empresa na Fundação Romi, em visitas guiadas que apresentem os projetos desenvolvidos.

4. Consolidar e ampliar as parcerias, especialmente com Universidades, empresas locais e poder público.

- Dar seguimento aos contatos já realizados com UNIMEP e UNISAL para ações em conjunto em áreas de objetivos comuns;
- Aproveitar o programa de voluntariado para estabelecer parcerias com novas escolas/universidades;
- Dar seguimento aos contatos realizados com empresas locais;
- Visitar empresas da região e/ou organizar visitas à nossa sede para que conheçam a Fundação Romi e seus projetos.

5. Consolidar programa de voluntariado da Fundação Romi.

- Criar ferramentas de comunicação para divulgação do programa:
- Impressão e envio do guia de voluntariado;
- Incluir informação sobre o programa no site da Fundação Romi;
- Dar seguimento aos voluntários já engajados nos programas através de formação específica e seguimento da pessoa encarregada.

6. Aproveitar as comemorações dos 20 anos do Programa de Educação Integrada da Fundação Romi para estar mais presente na mídia, promovendo eventos/atividades que atraiam e reforcem imagem.

- Promover concurso de vídeos/fotos sobre o Programa e organizar uma exposição com os melhores trabalhos;
- Realizar novo encontro de ex-beneficiários ao longo do ano;
- Fazer do programa, o tema do Encontro de Educadores, promovendo mesa redonda com ex-beneficiários e educadores.

7. Continuar aproveitando as possibilidades das leis de incentivo fiscal para alavancar programação cultural da Fundação Romi tanto na Estação Cultural como no CEDOC.

8. Continuar aproveitando as possibilidades das leis de incentivo fiscal e editais para apresentar projetos que auxiliem na sustentabilidade econômica da Fundação Romi, buscando repor seu fundo patrimonial.

- Consolidar a área de captação de recursos através do SICONV e editais;
- Manter assinatura de o sistema Financiar;
- Continuar estratégia de inscrição em prêmios e editais;
- Fazer um esforço para conseguir parcerias/patrocínios para os programas aproveitando a estratégia e as possibilidades das leis de incentivo fiscal.

CENTRO DE VIVÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - CEDIN -

JUSTIFICATIVA:

É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 3 a 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil, entidades assistenciais infantis, pais ou substitutos. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras, e nesse processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia. Os valores sociais e culturais são apropriados pelas crianças, fundamentalmente no meio familiar e constituem a base para os relacionamentos extras familiares. Nesse sentido, a família é a sua centralidade. O envolvimento, a formação e conscientização da família nessa fase de desenvolvimento da criança são primordiais. O projeto contempla ações específicas para a família.

Na elaboração do projeto consta uma fase preliminar de pesquisa, consultoria com especialistas na área e visitas a instituições que atendem crianças nessa fase da vida e outra de implementação, em prédio próprio da instituição, equipe técnica própria e parceria estabelecida com as pré-escolas municipais da rede pública. A presença de crianças participantes é no contraturno da pré-escola em que estão matriculadas.

OBJETIVO GERAL:

Estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, criando uma criança protagonista, investigadora, capaz de descobrir os significados das novas relações e de perceber a sua capacidade de expressão comunicativa e cognitiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Ampliar a oferta de espaços de convivência infantil de forma a contribuir para o alcance das metas de formação das crianças de três e cinco anos na fase da pré-escola.
2. Intercambiar as vivências entre os profissionais de educação infantil, de modo a contribuir para o estabelecimento de uma metodologia municipal de educação infantil, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação.
3. Num contexto que envolva cuidado e educação, criar espaço para que brincadeiras espontâneas propiciem oportunidade não somente para o aprimoramento das relações interpessoais, como também o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e expressão. Através do “brincar” levar a criança a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
4. Criar condições para que a criança possa interagir com as demais, discutindo, decidindo, dialogando, resolvendo conflitos, estabelecendo regras e metas, exercitando sua autonomia.
5. Incentivar o registro de atividades, pelas crianças, utilizando múltiplas formas de representação, além da forma convencional.
6. Registrar e documentar todo o trabalho e eventos que acontecem por meio da escrita, de fotos e de filmagens.
7. Compartilhar toda a documentação conseguida com as próprias crianças, com os pais, com os outros membros da escola e com os demais funcionários da Fundação.
8. Possibilitar experiências pedagógicas aos graduandos em curso superior de pedagogia das universidades locais.
9. Contribuir progressivamente para o atendimento em tempo integral para crianças de 4 a 5 anos domiciliadas no município;
10. Contribuir para o estabelecimento de parâmetros de qualidade dos serviços de educação infantil, como referência para a supervisão, o controle e a avaliação, e como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade;
11. Conscientizar os pais de seu papel de corresponsabilidade pela aprendizagem dos seus filhos.
12. Criar propostas, com qualidade, para que todas as crianças e suas famílias tenham oportunidade de acesso a conhecimentos valores e modos de vida verdadeiramente cidadãos.
13. Estimular a criação e o movimento através de atividades que explorem, de modo prazeroso e lúdico, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e de seus direitos, enquanto crianças, resgatando a cultura da infância.

Metas

- Organizar os espaços educativos para que a criança seja estimulada a brincar e se sinta feliz, nesse espaço.
- Determinar, dentro de cada projeto, a organização ideal para cada espaço criando uma espécie de provocação que estimule a discussão e a busca de caminhos para a resolução do desafio.
- Realizar o mapa conceitual, antes de cada projeto, estimulando a criança a pensar sobre o assunto e registrando, nesse mapa, os conhecimentos prévios da criança e que querem aprender.
- Estimular o trabalho em grupos, nos diversos espaços educativos, cuja escolha, por parte da criança, favorece a sua independência, lidando, também, com as suas frustrações quando o espaço já está completo.
- Criar atividades que facilitem o registro da apreensão do conhecimento, tanto em jogos e brincadeiras como nos conflitos interpessoais.
- Incluir nos projetos do CEDIN pesquisas, juntamente com a família e comunidade, sobre o resgate da cultura da infância.
- Aproveitar os eventos realizados no CEDIN para apresentar às crianças e familiares o que foi desenvolvido ao longo do projeto.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos, necessidades, expressar suas ideias e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.

POPULAÇÃO ALVO: Crianças de 3 a 5 anos provenientes das escolas da rede municipal e entidades assistenciais com precário acesso à renda e alta vulnerabilidade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h30
 - para o grupo do período da manhã o programa funcionará das 7h30 às 12h45
 - para o grupo do período da tarde o programa funcionará das 11h45 às 17h00
- os beneficiários ficam no programa 5 horas diárias.

Acesso ao serviço: espontâneo por encaminhamento da Secretaria Municipal da Educação, que seleciona as pré-escolas participantes por prioridade e risco social.

Início do projeto: 01/01/2010.

Número de participantes: capacidade das instalações para 300 crianças

2013 – 130 crianças beneficiadas

170 pais/responsáveis participantes dos projetos com as famílias dos beneficiários.

Formas de intervenção: Divididas em grupos heterogêneos, as crianças, desfrutam, além da área interna, de um enorme espaço em contato com a natureza para brincar. Tanto no espaço interno, quanto externo, a existência de ateliês garante uma série de atividades que envolvem criações com argila, pinturas com diferentes técnicas, releituras de obras (Ateliê de Artes), atividades de equilíbrio, malabarismo, corridas, pular cordas etc (Ateliê de Corpo e Movimento) bolhas de sabão, mágicas, pesquisa e observação, culinária (Ateliê de Experiências) registros de receitas, confecção de convites, reescrita de canções (Ateliê de Linguagens), além de músicas, contação de histórias, vídeos, construções de brinquedos e outras oficinas temáticas. A equipe cria o ambiente para que o brincar aconteça espontaneamente e, a partir da observação e da sintonia com os pais, os problemas apresentados vão sendo trabalhados em conjunto, ao mesmo tempo em que a criança vai ampliando a sua capacidade expressiva.

Ambiente físico:

Prédio com 1000 m² composto de:

- 01 pátio interno coberto de 180 m², onde fica o refeitório.
- 01 cozinha
- 01 sala de reuniões e apresentações
- 01 secretaria
- 04 salas de repouso
- 01 sala de vídeo
- 01 enfermaria/ambulatório
- 01 área de serviços/lavanderia
- 02 sanitários para ambos os sexos
- 02 vestiários com chuveiros para ambos os sexos
- 02 almoxarifado

- 01 brinquedoteca
- 01 biblioteca

Ambiente externo – área verde e jardins

- 05 quiosques temáticos para atividades específicas
- 01 caixa de areia
- 01 bosque para atividades ambientais
- 01 horta comunitária

Recursos Humanos:

Próprios:

- 01 coordenador pedagógico: – Sueli Torres
- 01 coordenador operacional para educação infantil: – Vanessa Aranha Morimoto
- 02 pedagogas, Orientadoras Sociais, com especialização em educação infantil:
 - Euzilândia Dias Pinheiro
 - Fernanda Maria de Moraes
- 04 estagiárias de pedagogia:
 - Bianca Natali Soller Zoz
 - Rosângela dos Santos de Lima
 - Viviane dos Santos Pinheiro
 - Lubina Gabriela de Faria
- 02 auxiliares de limpeza:
 - Gessy Aparecida Ferreira Gonçalves
 - Jane Maria B Brugnerotto

Prefeitura Municipal – Secretaria de Educação:

- 03 professoras de educação infantil
 - Sandra de Camargo Hijano - Professora Prefeitura
 - Rosana Cristina Franco de Paula Cruz - Professora Prefeitura
 - Marilu Martins Matos - Professora Prefeitura
- 04 estagiárias, sendo duas por turno:
 - Adriana Cristina Marcatto
 - Caroline Siqueira dos Reis
 - Célia Aparecida Pereira Florentino
 - Maria Elena dos Santos Scarazzatti
 - Paula Camilo Duarte
- 01 merendeira/cozinheira: - Fernando de Andrade
- 01 auxiliar de cozinha: Marlene Barboza de Souza Soares Ribeiro

AVALIAÇÃO: Evolução nos resultados cognitivos, relação familiar, e resultados na escola de origem.

Impacto social: formação da criança nos aspectos cognitivos, emocionais e relacionais, fortalecimento dos vínculos familiares, estímulo de potencialidades e habilidades, socialização, formação básica para a cidadania.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - N.E.I.

- 20 ANOS -

JUSTIFICATIVA:

Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares da rede pública de ensino do município de Santa Bárbara d'Oeste, com vulnerabilidade assistencial e educacional, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas de avaliação do conhecimento internacionais, apontam para a fragilidade do ensino público, impeditivo ao indivíduo de viver com dignidade e segurança, além de ser um determinante no processo de manutenção e reprodução da pobreza e da desigualdade social. Todos os projetos decorrentes desse programa têm esse perfil, estratégia e meta. Alguns têm parceria formal com a Secretaria Municipal da Educação e outros incluem alunos da rede estadual, uma vez que é somente através do setor público que se poderá atingir a universalidade dos alunos da rede. Assim sendo, no projeto "mãe", denominado de Núcleo de Educação Integrada – N.E.I., os beneficiários são na sua totalidade alunos das escolas públicas estaduais do município, com representatividade de 100% delas, tendo em vista que, pelo menos, um aluno de cada uma das escolas do município é selecionado para o programa. Com dois anos de duração por turma, esse projeto envolve alunos de 7ª e 8ª séries do ensino público, em contraturno à escola pública. As experiências exitosas são repassadas às escolas públicas através de projetos de extensão, atingindo escolares de outras séries.

O projeto N.E.I. oferece aos participantes um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho. Retirando o adolescente de uma situação de vulnerabilidade, representada pelo período ocioso a que muitos deles, principalmente dos bairros mais pobres, se expõem, ficando sozinhos no período inverso ao da escola pública, sem a supervisão dos pais que, na maioria dos casos, ou trabalham fora, ou ainda inexistem deixando-os aos cuidados dos avós, o projeto não se atém, apenas, a conteúdos curriculares, mas, principalmente, ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos solidários e responsáveis. Além de habilitá-los, através de oficinas, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos, outros assuntos de interesse da família são desenvolvidos no Núcleo.

Complementarmente, o Núcleo realiza um trabalho com os pais e tutores no sentido de valorização da educação como uma das maneiras de se conseguir a ascensão social das famílias e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares, nesta etapa de vida.

OBEJTIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral do pré-adolescente, através de uma metodologia de ensino diferenciado, possibilitando a sua inserção na vida comunitária e no mercado de trabalho e influenciar políticas públicas de educação com um referencial de qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Frequentar um espaço que estimule o processo de descobertas a partir dos interesses e demandas desta faixa etária;
2. Estimular a postura ética, a prática cidadã, a participação comunitária dentro e fora da escola, em casa, no transporte coletivo, na escola pública e em todas as situações em que estejam inseridos no dia a dia;
3. Promover situações de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento da autonomia e capacidade de liderança do adolescente.
4. Possibilitar ao adolescente participar do processo de inclusão digital com a utilização da informática como mais uma ferramenta para se atingir os objetivos esperados.
5. Possibilitar, através do trabalho em grupo, oportunidade de aprender a conviver, respeitando as diferenças, desenvolvendo relações afetivas, solidariedade e respeito mútuo.
6. Oferecer ao adolescente uma visão mais ampla do universo cultural, possibilitando que ele identifique e desenvolva seus talentos, transformando seu potencial em competência.
7. Conhecer a importância do trabalho pedagógico desenvolvido no NEI para o seu desenvolvimento, como também todo o trabalho da Fundação Romi para a transformação social, no município.
8. Estimular o protagonismo juvenil através de trabalhos voluntários e monitoramento de projetos paralelos desenvolvidos com crianças de faixa etária mais baixa

9. Desenvolver o interesse pelo conhecimento da história local para o fortalecimento dos vínculos comunitários, sentimentos de pertencimento e de identificação com o município onde vivem.
10. Contribuir para o prosseguimento dos estudos através da percepção dos aspectos prazerosos dos estudos e da viabilidade de ascensão social pelo aumento da escolaridade.
11. Perceber a importância da leitura e a escrita na aquisição de conhecimentos em qualquer área de estudo
12. Reformular o “Aprenda Mais”, dinamizando suas atividades

Metas

- Partindo do interesse do aluno criar projetos didáticos que propiciem a oportunidade de descobertas significativas e importantes no mundo do jovem atual;
- Desenvolver ações educativas que impliquem em participação comunitária, em postura ética, em atitudes cidadãs, tais como campanhas educativas, trabalho voluntário, comportamentos desejáveis, dentro e fora da escola
- Criar oportunidades para que o jovem exercite sua autonomia e capacidade de liderança em projetos em que a experiência dos alunos do último ano seja utilizada na condução dos novos alunos
- Implementar as atividades de informática, trazendo outras modalidades tais como a robótica e programas específicos para a elaboração de vídeos
- Otimizar o processo de avaliação do trabalho em grupo, levando o adolescente a valorizar o esforço, a dedicação e o envolvimento de colegas, mesmo que tenham dificuldade em alguns tópicos do conteúdo desenvolvido
- Dar oportunidades para que o jovem exteriorize seus talentos, através de atividades não somente conteudísticas, mas que abranjam as artes em geral, a capacidade de falar em público, a liderança na elaboração de projetos etc
- Desenvolver projetos didáticos voltados para a formação do jovem atual e como a Fundação Romi trabalha nessa direção: aprender o quê? Para quê?
- Desenvolvimento do protagonismo juvenil nos vários projetos trabalhados no NEI: Abelhas Ocupadas com a atividade de monitoria, CEDIN com o desenvolvimento de atividades específicas de cada área do conhecimento adaptadas para a faixa etária dos alunos, Reuniões de alunos com o trabalho de organização e atendimento aos participantes, Reuniões de pais, Encontros de Educadores, Processo seletivo etc
- Valorizar a Educação patrimonial com participação ativa nas atividades do CEDOC, dando conhecimento aos novos alunos sobre o seu trabalho e levando às suas escolas campanhas para estimular as visitas ao Espaço Expositivo.
- Desenvolver projetos ligados às novas oportunidades no mercado de trabalho, valorizando o conhecimento como uma das principais ferramentas para a ascensão social.
- Criar projetos, à semelhança do criado para a área de Ciências, em que os alunos pesquisavam, criavam as apresentações sobre os conteúdos dos vestibulinhos e apresentavam-nas para os demais grupos, tornando a atividade do Aprenda Mais, mais significativa e menos cansativa.

FORMAS DE INTERVENÇÃO: Todo o trabalho é desenvolvido em grupos que participam de oficinas, resolvendo desafios de diversas áreas do conhecimento, da ciência, arte, literatura, música, história, filosofia, após pesquisa e discussão de assuntos, que podem ser obtidos através de recursos de informática, em especial a internet, livros, revistas, jornais, pais, amigos, professores, debates, troca de conhecimentos ou outras formas de livre criação. A apresentação das resoluções é feita através de forma lúdica, artística, documental, verbal ou outras.

POPULAÇÃO ALVO: Adolescentes escolares de 11 a 15 anos provenientes de praticamente todos os bairros e de todas as escolas públicas do município.

ACESSO AO SERVIÇO: Procura espontânea estimulada.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS: 2013 – 240 beneficiários

PERFIL ECONÔMICO: Renda per capita:

até 70,00	= 0,00%
de 71,00 a 140,00	= 0,09%
de 141,00 a 311,00	= 15,04%
de 312,00 a 622,00	= 31,73%
de 623,00 a 1244,00	= 53,71%

de 1245,00 a 1866,00 = 4,98%
acima de 1867,00 = 4,44%

Fonte: ficha sócio econômica interna do NEI, total de envolvidos: 243

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h30

- para o grupo do período da manhã o programa funciona das 7h30 às 11h00
- para o grupo do período da tarde o programa funciona das 13h30 às 17h00
- Os beneficiários ficam no programa 3,5 horas diárias

INÍCIO DO PROJETO: 01/08/1993

AMBIENTE FÍSICO:

- área construída de 1.100 m²;
- área livre de jardins de 17.000 m²;
- 04 salas de pesquisa e inclusão digital com 53 computadores com acesso a internet e ferramentas/aplicativos diversos;
- 02 laboratórios de artes e ciências;
- 06 salas de atividades e reuniões em grupo;
- 01 auditório;
- 01 biblioteca;
- 01 secretaria/administração.

RECURSOS HUMANOS:

01 – Coordenador Pedagógico – Sueli Torres

16 - Orientadores Sociais habilitados nas diversas áreas de atuação:

- Sílvia Helena Azanha Araujo
- Rosana Rosolen
- Maria de Fátima Bosso André
- Nanci Renata F Manfrim
- Paulo Cesar Bellan
- Vanessa Juliato de Moraes
- Magda Aparecida da Silva Rizzeto
- Silvania Gonçalves Dollo
- Fernanda Priscila Cia Giacon
- Luciana Bueno Bruscin
- Walesandra Araujo Silva
- Celina Stela Marques
- Maria Regina Sargiolato
- Paulo Bazo
- Brígida H de Oliveira da Silva
- Sílvia Regina Domingues da Fonseca

02 – Assistentes Administrativos – Suellen Cristina Deleprani da Silva e Josiele Cleodolpho

02 - Auxiliares de limpeza – Maria de Fátima da Silva Pinto e Maria Carneiro Camargo

ABRANGÊNCIA: Municipal

AVALIAÇÃO:

- Prova de Seleção de entrada e provas anuais para comparação de evolução no período.
- Avaliação conceitual intra-grupos feita pelos Orientadores e pelos próprios beneficiários.

IMPACTO SOCIAL: redução da vulnerabilidade social, principalmente, na resistência ao uso de drogas e gravidez precoce e a conseqüente minimização do risco social, aumento da escolaridade, mobilidade social, participação comunitária e cidadã, harmonia familiar, melhoria da qualidade de vida e do status cultural.

PROJETO MEU AMIGO DA ESCOLA PÚBLICA

JUSTIFICATIVA:

Incluído entre os projetos derivativos do Núcleo, o projeto Meu Amigo da Escola Pública traz, à Fundação Romi, dois dias no mês, adolescentes de 6ª série das escolas públicas do município, no final de cada conjunto de oficinas desenvolvido no Núcleo. Os coordenadores das escolas participantes determinam a forma de distribuir essas vagas entre os alunos interessados. Este projeto visa a dar aos alunos visitantes uma oportunidade de participarem das atividades, estimulando ações de melhorias nas suas próprias escolas.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar a alunos convidados das 6as. séries da escola pública um ambiente em que eles possam usufruir dos avanços tecnológicos e científicos, sentir plenamente as emoções, apreciar obras artísticas, refletir sobre problemas da vida em sociedade, despertando o gosto pelo aprender de uma maneira dinâmica e divertida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Mostrar aos adolescentes da rede pública o que é o Núcleo, dando-lhes oportunidade de participar de algumas atividades em desenvolvimento;
- Despertar nos visitantes o interesse pelo projeto e, conseqüentemente, fazer com que eles se empenhem para os desafios futuros, inclusive participar do Núcleo no ano letivo seguinte.
- Propiciar ao participante do Núcleo uma oportunidade de protagonismo, dividindo com seus colegas da rede pública os conhecimentos obtidos.

Formas de intervenção:

Repetindo o que aprendem no Núcleo, seus participantes desenvolvem com os Amigos da Escola Pública as mesmas atividades e que envolvem discussão e estratégia de resolução de problemas. Desafios que implicam em leitura, entendimento do texto e cooperação de todos despertam, na garotada visitante, o gosto por uma aprendizagem lúdica e prazerosa e o interesse de participar do projeto, no ano seguinte. Mesmo que não consigam uma vaga, o esforço nos estudos para consegui-la, por si só, já valerá na formação desse aluno, como também deve ser considerado o trabalho do professor da rede que, muitas vezes ajuda seus alunos nessa empreitada, pautando suas aulas no nível de conhecimento exigido pelo Programa da Fundação.

POPULAÇÃO ALVO: Adolescentes de 12 a 13 anos, das 6ª série das escolas públicas do município. Total de vagas = 440

Acesso ao Serviço: espontâneo - encaminhados pelas escolas interessadas.

Número de beneficiários: 2013 – 500 beneficiários

Perfil econômico: Como se trata de adolescentes das 6a séries originários das mesmas escolas do Núcleo de Educação Integrada, podemos considerar a mesma realidade sócio econômica do N.E.I.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- de 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h30
 - para o grupo do período da manhã o programa funciona das 7h30 às 11h00
 - para o grupo do período da tarde o programa funciona das 13h30 às 17h00
- os beneficiários ficam no programa 4 horas diárias, quatro dias, em média, a cada semestre.

Início do projeto: 2006

Ambiente físico: dependências do N.E.I.

Recursos Humanos: equipe técnica do N.E.I.

Abrangência: municipal

AValiação: - pesquisa direta com os participantes envolvidos, aplicação de formulário.

Impacto social: estímulo à continuidade dos estudos. Ampliação do universo informacional, artístico e cultural, socialização, solidariedade.

PROJETO ABELHAS OCUPADAS

JUSTIFICATIVA:

O Projeto Abelhas Ocupadas é um projeto derivado do N.E.I., em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, voltado a crianças de 3ª e 4ª série das escolas municipais rurais e distritais, pelo entendimento de que esses seriam os mais carentes, não só economicamente, como também no que diz respeito a estímulos por parte da família e recursos materiais das escolas de origem.

O projeto, na parte conteudística, é equivalente ao N.E.I. reduzido, resumido e adaptado pela equipe técnica para a faixa etária a que se destina. Os participantes do N.E.I. atuam como monitores voluntários, repassando os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua. Essa prática propicia a esses monitores o desenvolvimento da sua autonomia e do protagonismo social, possibilitando-lhe o conhecimento crítico de uma realidade diferente da sua. O projeto é realizado aos sábados, de manhã, e os participantes são transportados até a Fundação Romi em ônibus da Secretaria Municipal de Educação que é, também, responsável pelo fornecimento da alimentação para essas crianças. O projeto atende a 80 crianças, tem a duração de um ano, a supervisão da equipe do N.E.I. e acompanhamento dos professores das escolas de origem.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino em nosso município e proporcionar aos alunos provenientes de meio com menos recursos culturais e educacionais, novas experiências em outros ambientes de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Valorizar a experiência significativa, a vivência, o lúdico, estimulando a auto-estima, a capacidade de enfrentar desafios e aprender com erros e limitações;
- Capacitar para o trabalho em grupo, descaracterizando o individualismo que trazem as crianças das primeiras séries do ensino fundamental, destacando a importância da solidariedade e da coparticipação;
- Caracterizar a aprendizagem como um processo instigante, desafiador e quase sempre prazeroso, enfatizando o lúdico.
- Valorizar o estudo das artes em geral como ferramenta importante na formação integral do indivíduo.
- Valorizar o LOGO como uma das ferramentas de inclusão digital e, também, a internet como fonte de informações para conhecimento do mundo moderno abrindo novas perspectivas de vida, diferente do ambiente restrito em que vivem os alunos.
- Tentar reverter a posição da Secretaria de Educação que, por motivos financeiros, aboliu a vinda do professor da sala com os alunos, dificultando a tarefa de irradiar a proposta para a rede pública de ensino.

Formas de Intervenção: Divididos em cinco grupos e tendo um ou dois participantes do N.E.I. como monitores voluntários, para cada grupo, as crianças do Abelhas Ocupadas desenvolvem desafios das oito áreas do Programa. Oficinas de teatro, dança, jogos de estratégia, jogos recreativos, reflexão sobre assuntos do cotidiano, brincadeiras, música e leitura e escrita fazem parte da programação. Em determinados projetos deslocam-se para outros lugares para estudo do meio.

PÚBLICO ALVO: Crianças de 3ª e 4ª séries de escolas rurais, ou distritais, da rede municipal de ensino.

Acesso ao Serviço: espontâneo - encaminhados pela Secretaria Municipal da Educação

Número de beneficiários: 2013 – 100 beneficiários

Perfil econômico: renda per capita:

- Até 70,00 = 10,60%
- De 71,00 a 140,00 = 22,73%
- De 141,00 a 255,00 = 37,87%
- De 256,00 a 510,00 = 22,73%
- De 511,00 a 1020,00 = 6,06%

Fonte: ficha socioeconômica. Total de envolvidos: 66.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Aos sábados das 7h00 às 12h00 – com atendimento aos beneficiários das 7h30 às 11h30 – totalizando 4 horas semanais

Início do Projeto: 1999

Ambiente Físico: dependências do N.E.I.

Recursos Humanos: equipe técnica do N.E.I. e adolescentes voluntários participantes do projeto N.E.I.

Custos: 2013 – R\$

Abrangência: Municipal

AVALIAÇÃO: Os pedagogos das escolas de origem avaliam seus alunos conjuntamente com os orientadores da Fundação Romi com acompanhamento da sua evolução baseada no período de entrada e saída do projeto.

Impacto Social: aumento da intenção de prosseguimento nos estudos, aumento da confiança e autoestima, socialização urbana, diminuição do risco social.

PROJETO ABELHA RAINHA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de um projeto que envolve mães das crianças beneficiadas do Projeto Abelhas Ocupadas e que foi criado tendo duas metas principais: a necessidade de um contato maior com essas mães para encaminhamento de algumas questões de interesse da criança, contato esse dificultado pela distância e pela dificuldade econômica dessas mães para comparecerem à Fundação, quando solicitado; por outro lado, a intenção de desenvolver com elas um projeto que, paralelamente, à participação na vida escolar de seus filhos, pudesse despertar nelas o interesse por trabalhos artesanais que, além de auxiliar na elevação de sua autoestima, tornando-as autossuficientes, pudesse, em muitos casos, permitir-lhes a busca por novas formas de geração de renda.

OBJETIVO GERAL:

Incentivar a participação e frequência das mães ou responsáveis dos alunos do projeto Abelhas Ocupadas à Fundação Romi, para acompanhamento do progresso de seus filhos e co parceria na responsabilidade de sua educação.

Objetivos Específicos:

- Aproveitar a oportunidade para oferecer a elas oficinas de técnicas artesanais como instrumento de motivação e criatividade, condições para um posterior encaminhamento à geração de rendas.
- Propiciar às participantes um momento só delas, valorizando a cultura e a socialização como ferramentas de autorrealização.
- Apresentar e valorizar a presença das crianças na Fundação.
- Valorizar as oportunidades oferecidas.
- Ampliação do campo de referência

Público Alvo: Mães dos alunos participantes do Projeto Abelhas Ocupadas.

Acesso ao Serviço: adesão espontânea

Número de beneficiários: 2013 – 30 mães dos beneficiários do Projeto Abelhas Ocupadas

Estratégias/Methodologia:

De forma dialógica, as ações estarão pautadas em atividades realizadas em grupo tendo a intenção de provocar uma participação mais efetiva dos pais

Através de um convite relacionado a práticas artesanais que podem, não somente, gerar renda, mas propiciar-lhes uma elevação da autoestima, mostrando-lhes o caminho para a autossuficiência, procura-se despertar o interesse de participação do público alvo.

Todas as atividades práticas são precedidas de um pré-estudo de conteúdos relacionados a essas atividades, ensejando-lhes a oportunidade de conhecimentos importantes na sua qualificação para o trabalho em geral.

No primeiro momento, atividades desenvolvidas terão materiais de fácil acesso e uso caseiro, que terão ampliação de acordo com o resultado observado.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Aos sábados das 7h00 às 12h00 – com atendimento aos beneficiários das 7h30 às 11h30, uma vez ao mês – totalizando 4 horas mensais

Início do Projeto: 2011

Ambiente Físico: dependências do N.E.I.

Recursos Humanos: equipe técnica do N.E.I.

Abrangência: Municipal

Oficinas/ Laboratório sugeridas:

- Cuidando da pele com ingredientes naturais e caseiros: técnicas de limpeza, hidratação e tonificação
- Aplicação de técnicas de patchwork em sacolas, inspiradas na arte de Romero Brito

- Chás e plantas medicinais;
- Customização de roupas;
- Dinâmicas de grupo e relaxamento.

Cronograma: aos sábados, de manhã, concomitantemente ao Projeto Abelhas Ocupadas, uma vez ao mês

Documentação: registros fotográficos e filmagem das ações em grupo.

Avaliação do projeto: observação da frequência, discussão em grupo e aplicação de questionário.

Impacto Social: Criando um público que valoriza a detenção do conhecimento, estaremos contribuindo para a ascensão social de famílias que incentivarão seus filhos a frequentarem e reconhecerem o mérito da educação, ao mesmo tempo em que estarão tomando contato com práticas que podem ajudá-las a encontrar caminhos para a profissionalização e, conseqüentemente, ajudar na composição da renda familiar.

PROJETO SEJA SEU FILHO POR UM DIA

JUSTIFICATIVA:

Este projeto é parte componente dos projetos N.E.I. e Abelhas Ocupadas. Nesse projeto os pais dos participantes comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades sob a orientação do próprio filho. O projeto pretende, também, mostrar a eles a importância do estudo e sua influência no desenvolvimento sócio econômico, e da criação, em casa, de um ambiente afetivo, acolhedor e orientador, indispensável para a formação integral do adolescente.

OBJETIVO GERAL:

Fazer com que os pais de alunos conheçam o trabalho da Fundação Romi, na área da cultura e da educação, através dos projetos desenvolvidos com seus filhos e se tornem parceiros na busca de uma educação de qualidade para seus filhos e, conseqüentemente, uma melhor inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover, através da participação dos pais nas atividades, compreensão sobre o trabalho desenvolvido
- Sensibilizar os pais quanto ao valor do estudo e da formação integral de seus filhos para a sua vida pessoal e inserção na vida comunitária e no mercado de trabalho, na busca de uma melhor qualidade de vida.
- Ajudar os pais, através de eventos informativos e oficinas, com abordagem de temas indispensáveis na construção de vínculos mais afetivos e comprometidos para a formação dos filhos.

Formas de intervenção: Ao final de cada conjunto de oficinas, os pais são convidados a comparecerem à Fundação para atividades que são realizadas em dois momentos. No primeiro deles, uma conversa com a equipe do N.E.I. e a coordenação sobre assuntos ligados ao cotidiano de seus filhos que envolvem atitudes e comportamentos desejados, prevenções de situações conflituosas etc. No segundo momento, participam de atividades conduzidas pelos filhos e que lhes mostram a forma de trabalho que é praticada com eles. Experiências de ciências, algumas formas de artesanato, conhecimento de artistas plásticos, atividades recreativas, formação de um coral de pais são atividades constantes nessas reuniões. Como estratégia para atraí-los, principalmente dos pais do Abelhas Ocupadas, são criadas pela equipe do N.E.I., oficinas de beleza, preparação de chás, maneiras organizadas de faxinas etc.

POPULAÇÃO ALVO: Pais de participantes do Núcleo de Educação Integrada e do Projeto Abelhas Ocupadas.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: - das 19h30 às 21h30
- 2 encontros a cada semestre, sempre no final de cada trimestre

Acesso ao Serviço: por convocação

Número de beneficiários: 2013 – 350 pais ou responsáveis participantes

Perfil econômico: o mesmo do N.E.I. e Abelhas Ocupadas

Início do projeto: 1993 junto com o NEI, mas foi formalizado apenas a partir de 2008.

Ambiente físico: dependências do N.E.I.

Recursos humanos: equipe do N.E.I. e participantes dos projetos.

Abrangência: municipal

AVALIAÇÃO: formulários avaliativos sobre a percepção dos pais em relação ao projeto em que os filhos estão envolvidos e sua evolução pessoal e educacional.

Impacto social: Fortalecimento do vínculo familiar. Integração com outros pais. Aumento da compreensão da responsabilidade familiar.

Custos: 2013 – custo agregado como parte integrante do N.E.I.

PROJETO “LEP” - LOGO NA ESCOLA PÚBLICA

JUSTIFICATIVA:

O Projeto LEP – Logo na Escola Pública é mais um projeto derivativo do N.E.I., realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais. Consiste em levar às escolas da rede pública a LINGUAGEM LOGO de PROGRAMAÇÃO. Essa linguagem de informática tem objetivo estratégico. Nela a criança e o adolescente encontra apenas a tela do computador, vazia, e um cursor em forma de tartaruga que ela deve mover para realizar seus trabalhos, sob seus comandos. É a construção, não somente da tela, como também dos processos de aprendizagem: pensar, calcular, tomar decisões, experimentar, ousar, usar o erro como caminho do acerto, tudo isso fazendo parte da aprendizagem pela descoberta.

OBJETIVO GERAL:

Influenciar e capacitar professores da rede pública a utilizar uma linguagem de informática educacional que estimula o aluno a pensar, a se organizar e a resolver problemas, dinamizando as aulas tradicionais, tornando-as divertidas e interessantes

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incorporar, na prática de ensino, a linguagem LOGO como ferramenta educacional aplicável a todas as disciplinas.
- Através do LOGO, permitir uma mudança na relação professor-aluno que facilite o processo de construção do conhecimento para as necessidades atuais.
- Tornar a escola pública um ambiente de aprendizagem agradável e eficaz e que forme indivíduos capazes de processar reflexões internas e conduzir-se com autodeterminação.
- Incentivar o protagonismo juvenil com a participação de ex-alunos como monitores voluntários

Formas de intervenção: depois de descobrir o que o computador pode fazer sob o seu comando (fase exploratória) o participante das oficinas recebe propostas de trabalho que desafiam sua capacidade criativa e de resolver problemas. Encarando o erro como um caminho natural para o acerto, a criança e o adolescente vão construindo o seu conhecimento. A Linguagem Logo pode ser adequada ao projeto didático desenvolvido pelo professor da escola pública, constituindo-se excelente ferramenta didática, não somente na parte conteudística, mas também no desenvolvimento da sociabilidade. Trabalhando em duplas, os participantes socializam habilidades e conhecimentos a toda hora.

POPULAÇÃO ALVO: Crianças de 4º e 5º anos, de (faixa etária- 9 a 11) das escolas municipais e adolescentes de 7º e 8º anos do Ensino Fundamental II das escolas estaduais. (12 a 15 anos)

Acesso ao Serviço: determinados pela Secretaria Municipal da Educação e Escolas Estaduais do Município

Número de beneficiados: 2013 – 200 beneficiários

Perfil econômico: equivalente ao do N.E.I.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- para os grupos atendidos na Fundação Romi – de 3ª e 5ª feira das 7h30 às 9h00 e 13h30 às 15h00 – totalizando 3 horas semanais
- para os grupos atendidos em suas escolas de origem, seguem o horário determinado na grade de cada escola, sendo duas horas aula por semana

Início do projeto: 2002

Ambiente físico: dependências do N.E.I. e das escolas públicas participantes.

Recursos Humanos: equipe técnica do N.E.I., professores e supervisores das escolas públicas participantes.

Abrangência: municipal

AVALIAÇÃO: professores das escolas de origem avaliam a evolução dos aspectos cognitivos, raciocínio lógico e inclusão digital

Impacto social: inclusão digital, aumento da confiança e autoestima por ser um processo que trabalha o erro como caminho para o acerto, aumento da intenção de prosseguimento nos estudos.

- projeto sendo descontinuado parcialmente, mantendo apenas o atendimento no laboratório do NEI para duas escolas estaduais – EEPG Coronel Luiz Alves e EEPG Inocência Maia, com o projeto denominado “**Lepinho**”, as escolas trazem seus alunos até o NEI duas vezes por semana.

- a descontinuidade se deve a falta de interesse dos diretores das demais escolas parceiras.

PROJETO ENCONTRO DE EDUCADORES

JUSTIFICATIVA:

O Encontro de Educadores é um dos projetos criados pela Fundação Romi, visando à melhoria da qualidade de ensino em nosso município com foco exclusivo no professor. Criar um espaço em que educadores do município e região pudessem discutir com nossos orientadores sociais os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas, foi a principal preocupação da instituição. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para o pessoal da rede pública em forma de oficinas e workshop, que evidenciam que uma formação integral da criança e do adolescente tem que ir além de conteúdos curriculares, mas priorizar atitudes e comportamentos numa vivência diária da cidadania.

É realizado, uma vez por ano, no mês de julho, contando com a presença de grandes educadores para as palestras, mesas redondas e oficinas, além da equipe técnica do N.E.I.

O direito de todos, indiscriminadamente, a uma educação de qualidade foi a motivação para a criação do Encontro de Educadores. Toda a experiência do N.E.I. não teria impacto maior se ficasse confinada entre as paredes da instituição e voltada apenas aos seus beneficiários diretos.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos professores da rede pública um momento de reflexão da prática de ensinar, visando à melhoria da qualidade de ensino da educação pública, a partir da experiência e da metodologia empregada no Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- compartilhar experiências educativas com educadores da rede pública de ensino;
- influenciar políticas públicas para a melhoria da qualidade do ensino;
- mostrar novas formas educativas de formação do indivíduo;
- trazer os educadores para perto de um ambiente educacional diferenciado;
- possibilitar o convívio dos orientadores sociais com a os educadores, já que ambos trabalham com os mesmos indivíduos.

FORMAS DE INTERVENÇÃO: Oficinas, palestras e workshops sobre assuntos ligados ao conteúdo específico de cada disciplina dos currículos escolares, artes, música e outros assuntos gerais de interesse do educador em seu campo de trabalho, os interessados inscrevem-se de acordo com a necessidade que sentem ao desenvolver seu trabalho na escola pública.

As atividades variam no formato de apresentação, mas todas têm em comum o fato de serem sugestões práticas que podem ser repetidas, com pequenas variações, em sala de aula, e, também, de incentivarem o desenvolvimento de práticas voltadas à formação de atitudes e comportamentos desejáveis na criança e no adolescente.

POPULAÇÃO ALVO: Professores da rede pública municipal e estadual, alunos dos cursos de graduação para o magistério e pedagogia.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- de 2ª a 6ª feira da 7h30 às 22h30
 - para o grupo do período da manhã o programa funciona das 7h30 às 12h00
 - para o grupo do período da tarde o programa funciona das 13h30 às 17h00
 - para o grupo do período da noite o programa funciona das 19h às 22h30
- os beneficiários ficam no programa 4 horas diárias, quatro dias em média a cada semestre (ano)

RECURSOS HUMANOS: equipe técnica do N.E.I., palestrantes e oficinairos contratados

Início do projeto: 2000

Número de participantes: 2013 – 1.500 participantes nas oficinas

Ambiente físico: dependências do N.E.I , CEDOC e CEDIN

AValiação: formulário de pesquisa aplicado durante a inscrição e ao final de cada oficina

Impacto social: universalização do acesso a uma melhor qualidade de ensino. Diminuição da vulnerabilidade e do risco social. Aumento da escolaridade.

PROGRAMA DE BOLSA AUXÍLIO

JUSTIFICATIVA:

A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização dos riscos sociais pela superação da vulnerabilidade econômica, com consequente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado, necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas.

O programa de Bolsa Auxílio visa a fornecer a ex participantes mais carentes do N.E.I., um auxílio pecuniário que lhes permita frequentar e concluir cursos técnicos profissionalizantes de escolas técnicas públicas

Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o candidato deverá ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do N.E.I. e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola. O benefício estende-se por todo o curso técnico, três anos para o curso diurno e quatro anos para o curso noturno, sendo cumulativo para a instituição esse investimento.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar a esses alunos uma formação profissional técnica que lhes permita a inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Concluir o curso profissionalizante de 2º grau que lhes permita a mobilidade social.
2. Auto sustento em caso de prosseguimento de estudos de 3º grau.

POPULAÇÃO ALVO

Ex participantes do Núcleo, em situação de carência financeira, que foram aprovados nas provas de seleção para cursos profissionalizantes de escolas técnicas públicas, limitado a 20% do total de formandos de cada ano.

ACESSO AO SERVIÇO

Espontâneo por inscrição ao programa, avaliação de sua situação sócioeconômica e aprovação pela Assistente Social após visita domiciliar

META

Não ter nenhum ex-aluno do Núcleo de Educação Integrada deixado de frequentar e concluir a formação técnica de 2º grau, por motivos exclusivamente financeiros.

Condição para o benefício

Para ter o direito a receber a bolsa auxílio o aluno deverá ter concluído a 8ª série do Ensino Fundamental de Escola Pública, ter participado integralmente do Núcleo de Educação Integrada – N.E.I. - e ter-se classificado para o ingresso em escola técnica municipal, estadual ou federal. O valor da bolsa está limitado a um salário mínimo de acordo com o custo apurado anualmente para as despesas com transporte e alimentação para cada localidade/escola.

PROJETO ANJOS DO RISO - CLOWN

JUSTIFICATIVA:

- Pensando na continuidade do trabalho realizado, em 2011, com um grupo de 40 adolescentes interessados na arte de ser palhaço, surgiu a ideia desse projeto “Anjos do Riso”, que traz a intenção de aprimorar e ampliar essa arte nos participantes do Núcleo de Educação Integrada.
- Para ser clown é necessário sair da lógica determinada pela sociedade e abrir espaço a uma lógica particular na qual a diversão de poder ser criança novamente é resgatada. Um retorno às nossas ingenuidades que, no “picadeiro”, se tornam arte.
- Clown se traduz por palhaço, mas as duas palavras têm origens diferentes. Palhaço vem do italiano e se relaciona, geralmente, à feira e à praça; já o clown refere-se ao palco e ao circo. Mas, na linguagem do espetáculo, as duas palavras confluem em essências cômicas.
- O palhaço pode significar uma porção de coisas. Para alguns, apenas um idiota pintado, para outros, um artista que faz rir... Mas ele significa muito mais que isso...
 - O palhaço veio de um lugar onde o riso desfaz as tensões e aproxima o homem. Ele é a exposição do ridículo e das fraquezas de cada um. Logo, ele é um tipo pessoal e único.
 - O espanhol Alex Navarro dá alguns exemplos dessa afinidade entre a criança e o palhaço. Vejamos: As crianças querem ser amadas por seus pais e em geral pelo mundo inteiro. O palhaço pelo seu público. As crianças querem ser como os adultos e tratam de imitá-los. O palhaço faz o mesmo: deseja integrar-se e tentará parecer-se com as pessoas “adultas e normais”. São espontâneos e não têm senso do ridículo. Expressam suas emoções ao máximo e podem passar instantaneamente de uma para outra.
 - O palhaço não representa, ele é!

OBJETIVO GERAL:

Constituir grupos de clowns que, como protagonistas juvenis, criem oportunidades para participar em eventos da comunidade levando uma lição de alegria e solidariedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer oficinas para iniciantes e aprofundá-las para aqueles que já fizeram parte do projeto, em 2011;
2. Criar oportunidade para uma sequência de apresentações pela cidade em lugares específicos e/ou determinados;
3. Criar grupos de diferentes enfoques: a “trupe da sustentabilidade”, “Respeitável Público – vamos cuidar dos espaços públicos”, “Poesia e Riso na praça” etc.

METAS

- Buscar consultorias para realização de oficinas de aprimoramento durante o ano;
- Analisar convites e criar oportunidades de apresentação dos grupos dentro e fora da Fundação Romi;
- Despertar nos participantes o entendimento da filosofia do projeto, não apenas como uma técnica, mas como veículo da expressão que atuará em benefício do bem comum, buscando despertar no público a atenção para as questões abordadas nas esquetes;
- Manter o projeto apoiado pelo Programa Ademar Guerra da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC

JUSTIFICATIVA:

O envolvimento afetivo com a história da Santa Bárbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns munícipes realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.

Para o conhecimento de sua história, é indispensável a guarda e preservação de documentos históricos que registraram os fatos e personalidades mais significantes que contribuíram para a identificação da cidade de Santa Bárbara d'Oeste. O Arquivo Histórico foi, com esse objetivo, acumulando em seu acervo documentos datados desde fins de 1890 até os dias de hoje. Todo esse acervo começou a ser digitalizado a partir de 2005, com o Projeto Centro de Documentação Histórica - CEDOC, atualmente, se encontra digitalizado e guardado com as mais avançadas e modernas técnicas de preservação documental existentes.

O CEDOC é um acervo composto de documentos iconográficos, textuais, jornalísticos e também os gerados de conteúdos próprios e de doações da população que, entendendo a importância da preservação, deposita seu material histórico para a guarda. Todo material após higienização, catalogação, digitalização é arquivado em armários específicos, preservando assim o original. O seu acesso pode ser feito pela internet através do site da Fundação Romi ou presencial através de pesquisa direta ao acervo e ao espaço expositivo.

O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. As mediações, através de visitas monitoradas, interativas, cursos, oficinas, seminários, exposições, visam a recuperar e reforçar a memória do desenvolvimento da cidade com vista ao fortalecimento do vínculo da sua população com a dimensão estética e histórico-cultural do município de Santa Bárbara d'Oeste. A introdução da Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história de Santa Bárbara d'Oeste promovendo ações voltadas para preservação, conservação e difusão do acervo da instituição como fonte de saber sobre a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública para o acesso ao Espaço Expositivo e a Educação Patrimonial;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade.
- Desenvolver de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste valorizando o desenvolvimento sócio-econômico e cultural
- Promover o trabalho de tratamento arquivístico realizado pelo Processamento Técnico, assim, como o conhecimento de seus critérios

População alvo:

- Escolares do município e região;
- Professores e pesquisadores;
- Estudantes em nível superior das áreas de educação e ciências humanas;

- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Educação.

METAS:

- Disponibilizar parte do acervo documental para pesquisa através do site da Fundação Romi;
- Digitalizar, Catalogar e higienizar parte do acervo;
- Reestruturar o site do CEDOC, em específico a Pesquisa ao Acervo Temática a fim de facilitar a consulta;
- Realizar levantamento de fontes sobre a história da cidade;
- Promover evento de formação na área de atuação do processamento técnico;
- Promover a capacitação da equipe interna a respeito da guarda de acervos digitais;

Acesso ao serviço: Através do acesso ao Site, direcionados pelas escolas, entidades assistenciais e procura espontânea. Exposição permanente sobre a história de Santa Bárbara d'Oeste e região com abertura gratuita à população em geral.

Início do projeto: 1964 – Arquivo Histórico e 2004 Centro de Documentação Histórica

Número de participantes: 2013 – 8.000 beneficiários (on-line e presencial)

Ambiente físico:

Prédio com 3000 m², sendo:

- sala de editoração e multimídia
- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- salas de oficinas
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- copa e refeitório
- hall de exposições temporárias

RECURSOS HUMANOS:

01 - Coordenador em Documentação – Sandra Edilene de Souza Barboza

05 - Assistente em Documentação:

- André dos Santos Vilani
- Josie Hagate Bertan
- Fernando Alécio Falcetti
- José Fernando Fonseca de Rezende
- Lucas Furlan Ribeiro

01 – Auxiliar de limpeza – Gessy Ap. Ferreira Gonçalves

Impacto social: desenvolvimento dos sentimentos de pertencimento e identidade, convívio social e comunitário, ampliação do universo informacional, cultural e artístico.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL- CEDOC

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, então estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida, pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos alunos sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com os episódios mais significativos da história da cidade e a ampliação do universo artístico e cultural. O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos nós, brasileiros. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história de Santa Bárbara d'Oeste promovendo ações voltadas para preservação, conservação e difusão do acervo da instituição como fonte de saber sobre a cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao Espaço Expositivo e a Educação Patrimonial;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental: INTERDISCIPLINARIDADE;
- envolver os professores em "grupos", com professores de diferentes escolas, para a elaboração dos projetos e troca de informações e apoio: INTERESCOLARIDADE;
- definir de "TEMAS TRANSDISCIPLINARES TRANSVERSAIS", a serem desenvolvidos em programa de visitas durante o ano letivo, de acordo com a avaliação, resultados e vontade dos responsáveis.
- envolver as Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Desenvolvimento, bem como do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA da Fundação ROMI, no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL a ser implementado nas escolas e comunidades do Município.
- aplicar o método que considera o objeto cultural como fonte primária de ensino, levando à realização de oficinas, atividades e experiências que coloquem o aluno em contato direto com os bens e fenômenos culturais, antes de qualquer informação teórica ou conceitual.
- apoio pedagógico de suporte e avaliação para os professores envolvidos, através de ENCONTROS PRESENCIAIS regulares, no CEDOC ou nas próprias escolas, bibliografia específica e outros recursos pedagógicos também deverão estar disponíveis.
- intercâmbio de experiências, reflexões e dificuldades, projetos realizados, dúvidas e questões interdisciplinares/ interescolares, e atendimento on-line pela coordenação pedagógica do projeto, no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.
- realização de um FORUM, no início do Programa, que incluirá uma Oficina de Capacitação e Experimentação da Metodologia proposta para os professores envolvidos e seus coordenadores pedagógicos, além de participantes das Secretarias Municipais envolvidas.

- CULMINÂNCIA do Projeto com realização de Gincana e de EXPOSIÇÃO e debate dos trabalhos realizados pelos alunos. Participação da comunidade e familiares, AVALIAÇÃO com os professores envolvidos, e com os alunos em sala de aula.
- documentação das experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.
- Valorizar os acervos documentais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região;
- Desenvolver ações educativas que contribuam para a interação com a linguagem artística e patrimonial;
- Propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares.

População alvo:

- Escolares do município e região
- Grupos de terceira idade
- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 10.000 estudantes no Espaço Expositivo e ministrando as oficinas;
- Realizar treinamento a respeito da metodologia da Educação Patrimonial;
- Criar folder e um hotsite sobre o CEDOC com especial atenção para o Espaço Expositivo;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e, aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade em que moram.

Acesso ao serviço: direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo, por entidades e procura espontânea.

Início do projeto: 2010

Número de participantes: 2013 – 10.000 beneficiários

Ambiente físico:

Prédio com 3000 m², sendo:

- sala de editoração e multimídia
- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- salas de oficinas
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- copa e refeitório
- hall de exposições temporárias

RECURSOS HUMANOS:

01 - Chefe de Arquivo Histórico – Antonio Carlos Angolini

01 - Coordenador em Documentação – Sandra Edilene de Souza Barboza

05 - Assistente em Documentação:

- André dos Santos Vilani
- Josie Hagate Bertan
- Fernando Alécio Falcetti
- José Fernando Fonseca de Rezende
- Lucas Furlan Ribeiro

01 – Auxiliar de limpeza – Rosymare de Jesus Cardoso

AVALIAÇÃO: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

Impacto social: busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

ESTAÇÃO CULTURAL

JUSTIFICATIVA

A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento.

O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu “status” cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las. Somos testemunhas, através da mídia, da importância do conhecimento das artes em geral, sobretudo a música, na recuperação de pessoas que, em razão da idade, ou de outras deficiências, entregam-se a um estado de prostração que acaba envolvendo outros membros da família. Dessa maneira, através de suas oficinas de dança, música, artes plásticas e teatro, a Estação Cultural procura resgatar os “carentes culturais” levando-os a um mundo rico em emoções que pode representar novos ideais e novas perspectivas de vida.

Objetivo geral

Ser um espaço cultural de referência na região, oferecendo gratuitamente à população de Santa Bárbara d’Oeste e região Arte e Cultura de qualidade e condizentes com as necessidades do município, respeitando sua identidade cultural e apoiando os artistas e agentes culturais de maneira objetiva, moderna e eficiente.

Objetivos específicos

1. Contribuir para a melhoria da comunidade com a elevação do status cultural como forma de desenvolvimento social, promovendo sua formação sociocultural da comunidade através da valorização de suas raízes culturais. Ampliar a consciência de mundo e a visão de ser humano de seus integrantes, visando à elevação da mobilidade social;
2. Participar no processo de desenvolvimento da sociedade e dos seus indivíduos possibilitando o acesso a bens culturais gratuitos que normalmente não chegam à maioria da população.
3. Estimular a participação da população no processo de transformação da comunidade, socializando informações que valorizem as identidades e as diversidades locais, oportunizando sua ascensão social;
4. Oferecer uma programação cultural diversificada, incluindo artes plásticas, teatro, cinema e música, além de oficinas de artesanato, vídeo e dança ao longo do ano;
5. Promover discussões sobre cultura e arte, levando à formação de público para os diversos segmentos artísticos compreendidos na programação;
6. Proporcionar atividades que proporcionem um aprimoramento para artistas locais bem como o surgimento de novos artistas;
7. Favorecer o intercâmbio entre os artistas locais entre si, e também com atrações vindas de outras localidades, possibilitando um salto qualitativo na produção artística de todos os participantes.
8. Noticiar e divulgar a Estação Cultural como um espaço referência na região de difusão, preservação e transmissão dos saberes e fazeres culturais;

População alvo:

- Comunidade em geral, onde a interação dos diferentes segmentos sociais, contribui para diminuir a segregação espacial, decisiva para a eliminação dos padrões de desigualdade social;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com eventos dirigidos à população local;
- Secretaria de Promoção Social do município de Santa Bárbara d’Oeste para atividades com beneficiários do CIMCA – Centro de Integração Municipal da Criança e Adolescente, Grupos de Terceira Idade e demais usuários do sistema de proteção social.
- Secretaria Municipal da Educação: para atividades extraclasse, relacionadas às artes.

Metas

1. Buscar estabelecer parcerias com as comunidades italiana e americana para realização de atividades ligadas à cultura dos imigrantes;
2. Reunir com artistas, lideranças comunitárias e grupos culturais do município para pensar a programação de uma forma mais participativa;
3. Através de pesquisa, escolher atividades que despertem mais o interesse da população;

4. Atender a diversidade cultural da população incluindo na programação literatura, teatro, cinema e música de diversos estilos;
5. Utilizar do Cine Debate para discutir temas atuais e relevantes de interesse da comunidade;
6. Receber estudantes da rede pública estadual de ensino através do projeto “Lugares de aprender: a escola sai da escola” para atividades que ampliem e aprofundem os conhecimentos recebidos em sala de aula;
7. Organizar uma feira de troca de livros usados como forma de incentivar a leitura;
8. Continuar utilizando das Leis de Incentivo Fiscal para alavancar a programação cultural;
9. Conseguir novas parcerias/patrocínios para as diversas atividades e projetos;
10. Utilizar as mais diferentes formas de expressão cultural para o desenvolvimento e desempenho da cidadania;
11. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no município e ascensão social.

Programação para 2013

1. MÚSICA NA ESTAÇÃO - uma vez por mês, trazendo um tipo de sonoridade aos palcos da Estação Cultural, sempre com uma abordagem diferente e instrutiva;
2. CINE DEBATE - uma vez por mês sempre com temas relevantes e atuais;
3. NINHO MUSICAL - aulas às terças-feiras e sábados, com o objetivo da formação musical orquestral, projeto executado em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do município;
4. CORO FILARMÔNICO – um coro de vozes mistas para acompanhar os alunos do Ninho Musical em suas apresentações;
5. OFICINAS - habilitação, aperfeiçoamento das diversas formas de expressão artística, aspectos técnicos e históricos;
6. EXPOSIÇÕES DE ARTES/FOTOGRAFIAS – divulgação da história relacionada ao município, divulgação de artistas plásticos, artesãos, fotógrafos, pintores e escultores da cidade e região;
7. EVENTOS - tradições, palestras, divulgação;
8. “PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO – LUGARES DE APRENDER” – em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
9. VIRADA CULTURAL PAULISTA - apresentações e espetáculos de teatro, dança e música, intervenções urbanas, cinema e exposições durante 24 horas ininterruptas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura do município.

Início do projeto: 14/12/2007

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de 3ª feira a sábado das 9h00 às 18h00 e domingo das 8h00 às 12h00

Número de participantes: 2013 – 20.000 participantes beneficiários

Ambiente físico: A Estação Cultural é produto da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste que era, até a revitalização, uma área degradada, física e socialmente, contribuindo para o crescimento da marginalidade e de operações ilícitas. É constituído de:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

- memorial permanente com a história da ferrovia – acervo de objetos e imagens;
- laboratório de inclusão digital;
- hall de exposições temporárias
- secretaria;
- sala de reserva técnica;
- gare – área de convívio.

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

- auditório para até 300 pessoas com palco e camarins;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias
- sanitários públicos.

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

- subsolo para depósito e manutenção;
- térreo com um Café/Lanchonete e sanitários públicos;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias.

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

- área de convivência e circulação.

RECURSOS HUMANOS:

02 - Assistentes Culturais

- Rosana de Abreu Lopes
 - Thiane Mendieta
- 02 - Auxiliares de limpeza geral
- Gladys Azanha
 - Aparecida Beatriz de Faria
- 04 – Segurança Terceirizada

AVALIAÇÃO: resposta do público beneficiado através da participação e resposta aos questionários de pesquisa

Impacto social: universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status cultural e artístico, convivência social, melhoria da qualidade de vida.

MEMORIAL DA FERROVIA - ESTAÇÃO CULTURAL

JUSTIFICATIVA

O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção estreita da comunidade com a história da ferrovia, patrimônio cultural que, no passado, manteve uma relação direta com o desenvolvimento socioeconômico, influenciando, diretamente, no destino do seu município. O conhecimento de sua história é indispensável para o entendimento do que representou, e ainda representa, no contexto da guarda e preservação de objetos históricos que registraram os fatos e as ações que permitiram influenciar de forma significativa o desenvolvimento da cidade. O MEMORIAL DA FERROVIA é um acervo composto de objetos e documentos que fizeram parte da história da ferrovia no município. A importância da preservação e acesso a esses bens culturais permite à comunidade entender melhor suas origens, notadamente, os meios de transporte que tanto representaram na cultura e desenvolvimento dos seus antepassados. O Memorial da Ferrovia é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os objetos de época que fizeram parte da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, espaço revitalizado onde esses objetos estão preservados, hoje, denominado de Estação Cultural.

A oferta de bens culturais permite a possibilidade de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, eleva o status sócio cultural da população, permitindo a redução da demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano, não consegue atender.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar o acesso à apreciação de objetos culturais que influenciaram sua história e intensifica a percepção do indivíduo, aprimora sua vivência e conhecimento cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural do município;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado, com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública, para o acesso ao Memorial da Ferrovia como um instrumento cultural de grande importância no seu desenvolvimento;
- permitir o acesso a bens culturais visando à elevação da mobilidade social;
- dar oportunidade à população de participar de ações culturais que permitam a ascensão social;
- contribuir para a melhoria da comunidade com a elevação do status cultural como forma de desenvolvimento social;
- participar no processo de desenvolvimento da sociedade e dos seus indivíduos, possibilitando o acesso a bens culturais gratuitos que, normalmente, não chegam à maioria da população.

METAS:

Revitalizar o espaço expositivo do Memorial, dando um olhar museológico ao ambiente é torná-lo mais interativo e atrativo, permitindo a adequação do espaço e também a sua acessibilidade.

Atrair o público para o espaço e depois, estando lá, possa se sentir em um museu percorrendo uma linha do tempo que permitirá o posicionamento dos objetos históricos integrantes do seu acervo.

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade em geral, onde a interação dos diferentes segmentos sociais contribui para diminuir a segregação cultural decisiva para a eliminação dos padrões de desigualdade social;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com eventos dirigidos à população local;
- Secretaria de Promoção Social do município de Santa Bárbara d'Oeste para atividades com Grupos de usuários do sistema de proteção social.
- Secretaria Municipal da Educação para atividades extraclasse.
- Diretoria de Ensino: para atividades multidisciplinares aos alunos da rede pública de ensino.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- de 3ª feira a sexta das 9h00 as 18h00, sábado das 8h00 às 17h00 e domingo das 8h00 às 12h00

Acesso ao serviço:

- acesso livre à comunidade em geral, nos horários de funcionamento;
- por agendamento das entidades ou escolas e procura espontânea, de acordo com os eventos;
- Oficinas das mais diversas formas de acesso aos bens históricos.

Número de participantes: 2013 – 20.000 participantes por ano (público da Estação Cultural)

Ambiente físico:

- A Estação Cultural é produto da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste que era, até a revitalização, uma área degradada, física e socialmente, contribuindo para o crescimento da marginalidade e de operações ilícitas.
- O Memorial da Ferrovia está inserido Prédio da antiga Estação Ferroviária numa área de 200 m² com um acervo de objetos, imagens e documentos;
- Gare – área de convívio.

RECURSOS HUMANOS:

- 02 - Assistentes Culturais
- 02 - Auxiliares de limpeza geral
- 04 – Seguranças patrimoniais

AVALIAÇÃO: resposta do público beneficiado através da participação e resposta aos questionários de pesquisa

Impacto social: universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status cultural e artístico, convivência social, melhoria da qualidade de vida.

– **Proposta inscrita no Edital da Petrobras** – Preservação e Memória para apoio a Museus, Arquivos e Bibliotecas com recursos incentivados pela Lei Rouanet;

- **Proposta inscrita no Ministério da Cultura** para captação de recursos com apoio da **Lei Rouanet**.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL- ESTAÇÃO CULTURAL

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, então estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida, pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos participantes sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com patrimônio arquitetônico, objetos e materiais ferroviários mais significativos da história da cidade e a ampliação do universo artístico e cultural.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio ferroviário do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao Patrimônio Arquitetônico, Memorial da Ferrovia e objetos e materiais ferroviários;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento dos meios de transporte, a vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, do Ensino Fundamental: INTERDISCIPLINARIDADE;
- envolver os professores em "grupos", com professores de diferentes escolas, para a elaboração dos projetos e troca de informações e apoio: INTERESCOLARIDADE;
- definir os "TEMAS TRANSDISCIPLINARES TRANSVERSAIS", a serem desenvolvidos em programa de visitas durante o ano letivo, de acordo com a avaliação, resultados e vontade dos responsáveis.
- envolver as Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Desenvolvimento no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL a ser implementado nas escolas e comunidades do Município.
- aplicar o método que considera o objeto cultural como fonte primária de ensino, levando à realização de oficinas, atividades e experiências que coloquem o aluno em contato direto com os bens e fenômenos culturais, antes de qualquer informação teórica ou conceitual.
- apoio pedagógico de suporte e avaliação para os professores envolvidos, através de ENCONTROS PRESENCIAIS regulares, na Estação Cultural ou nas próprias escolas, bibliografia específica e outros recursos pedagógicos também deverão estar disponíveis.
- intercâmbio de experiências, reflexões e dificuldades, projetos realizados, dúvidas e questões interdisciplinares/ interescolares, e atendimento on-line pela coordenação pedagógica do projeto, no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.
- realização de um FORUM, no início do Programa, que incluirá uma Oficina de Capacitação e Experimentação da Metodologia proposta para os professores envolvidos e seus coordenadores pedagógicos, além de participantes das Secretarias Municipais envolvidas.
- CULMINÂNCIA do Projeto com realização de Gincana e de EXPOSIÇÃO e debate dos trabalhos realizados pelos alunos. Participação da comunidade e familiares, AVALIAÇÃO com os professores envolvidos, e com os alunos em sala de aula.
- documentação das experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.

- Valorizar os acervos arquitetônicos e materiais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região;
- Desenvolver ações educativas que contribuam para a interação com a linguagem artística e patrimonial;
- Propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares.

População alvo:

- Escolares do município e região
- Grupos de terceira idade
- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) com o Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo.

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 5.000 estudantes do Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo;
- Realizar treinamento a respeito da metodologia da Educação Patrimonial;
- Criar folder e um hotsite sobre o Programa de Educação Patrimonial da Estação Cultural com especial atenção para a divulgação das visitas dos estudantes;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e, aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade em que moram.

Acesso ao serviço: direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo, por entidades e procura espontânea.

Início do projeto: 2013

Número de participantes: 2013 – 5.000 beneficiários

Ambiente físico:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

- memorial permanente com a história da ferrovia – acervo de objetos e imagens;
- laboratório de inclusão digital;
- hall de exposições temporárias
- secretaria;
- sala de reserva técnica;
- gare – área de convívio.

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

- auditório para até 300 pessoas com palco e camarins;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias
- sanitários públicos.

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

- subsolo para depósito e manutenção;
- térreo com um Café/Lanchonete e sanitários públicos;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias.

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

- área de convivência e circulação.

RECURSOS HUMANOS:

02 - Assistentes Culturais

- Rosana de Abreu Lopes
- Thiane Mendieta

02 - Auxiliares de limpeza geral

- Gladys Azanha
- Aparecida Beatriz de Faria

04 – Segurança Terceirizada

AVALIAÇÃO: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

Impacto social: busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

SALA DE INCLUSÃO DIGITAL – ESTAÇÃO CULTURAL

OBJETIVO GERAL:

O Projeto visa promover a inclusão digital da população, permitindo que as pessoas, mais especificamente estudantes carentes, que não possuam computador ou não tenham acesso a internet em casa, possam realizar pesquisas e fazer trabalhos escolares etc.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- permitir o acesso a internet de forma gratuita;
- promover a inclusão digital da população carente;
- possibilitar que estudantes realizem pesquisa e trabalhos escolares;
- dar oportunidade aos que necessitem de acessar a internet para consultas e/ou atividades on-line necessárias no dia a dia.

POPULAÇÃO ALVO:

- toda população que não tem acesso a internet em suas casas;
- pessoas que necessitem acessar a internet ou usar o computador para trabalhos diversos;
- estudantes para realização de pesquisa na internet e trabalhos escolares.

Início do projeto: 17/02/2011

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 3ª feira a sábado das 10h00 às 16h00

Acesso ao serviço: procura espontânea

Número de participantes: 2013 – 4.000 beneficiários

Ambiente físico:

- Sala do prédio da antiga estação com 30 m²;
- 07 mesas tipo baia com 07 computadores desktops, 01 mesa em “L” com 01 computador servidor e uma impressora multifuncional e 08 cadeiras giratórias com rodízio;
- infraestrutura de rede e internet.

RECURSOS HUMANOS:

- 01 – monitor estagiário de curso superior de computação

AVALIAÇÃO:

- monitoramento do acesso e acompanhamento das necessidades de cada usuário quando necessário;
- controle estatístico quantitativo dos frequentadores.

Impacto social: promover a inclusão digital da população.

Parceria: Fundação Romi e Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

- Prefeitura é responsável pela cessão de um estagiário de curso superior de computação e os suprimentos de tinta e papel sulfite da impressora.
- Fundação Romi é responsável por toda infraestrutura física da sala, rede elétrica, rede de dados, conexão com internet, móveis, computadores e impressora.

PONTO DE CULTURA NINHO MUSICAL

OBJETIVO GERAL:

O Projeto visa oportunizar a população o acesso à cultura, pois entendemos que todo investimento nas atividades culturais tem um vínculo direto com inclusão social, pois através do investimento em cultura cria-se a chance das pessoas tornarem-se transformadoras, transformando-se a si mesmas e, posteriormente, à própria comunidade. É abrir um novo horizonte em suas mentes, indivíduos, muitas vezes, limitados a um cotidiano árduo

Um dos objetivos principais do projeto é proporcionar a cada participante a satisfação de realização pessoal, exercício de cidadania e disciplina, proporcionando aos envolvidos o alcance do sucesso, por um mecanismo de envolvimento sócio cultural, que resultará na elevação da autoestima do cidadão que, através desse pressuposto, enobrecerá sua vida pessoal e conseqüentemente a da sua cidade. Oportunizar a população o acesso à cultura é tarefa árdua, porém não impossível, não é sonho viabilizarmos a realização de grandes ideias. Projetos audaciosos são plenamente realizáveis quando há cooperação, interesse e bom senso dos envolvidos. Nesse contexto, concluímos que o caminho é seguro e correto, pois cultura é tudo o que somos, fazemos, comemos, vestimos, falamos, e dar condições para que cada cidadão possa fruir plenamente de tudo o que a cultura proporciona é compromisso de cada comunidade na busca de sua realização. A boa música, a expressão e o contato com as artes devem ser privilégios de cada componente de um grupo social, seja ele da elite ou da camada mais simples da população, despertando-lhes a sensibilidade que fará a diferença. O culto ao espírito levará, sem dúvida, à formação de uma população mais solidária e menos agressiva.

Cada vaga disponibilizada no Projeto traz uma esperança para cada um dos participantes que, somados, representarão um trabalho coletivo, compreendendo as diferenças, valorizando os detalhes na construção de um todo; cada um com seu instrumento, mas harmonicamente coordenados. Cada som, cada instrumento tem o seu papel e somados cumprem o esperado: a Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisando trabalhos musicais já desenvolvidos, anteriormente, pudemos perceber os benefícios que um Projeto de formação de Músicos, no município, pode trazer à comunidade, dentre eles podemos destacar: Culturais – Com do Projeto, a comunidade é beneficiada, não somente com a satisfação pessoal dos diretamente envolvidos, como também de todos em geral que poderão usufruir de um bem cultural que os levará à apreciação da boa música.

Sociais: Oferecer condições de aprendizagem da arte musical, da técnica de um instrumento e dar a eles oportunidades diferenciadas de formação que poderão levá-los à melhoria da qualidade de vida. Tratando-se de um Projeto Sociocultural, servirá como estímulo para que a comunidade barbareense, menos privilegiada, tenha a oportunidade de crescer nas questões que envolvem a cidadania, desenvolvendo uma cultura musical, apreciando outras espécies de música que não as desprovidas de conteúdo artístico.

Aos envolvidos por meio do aprendizado de estruturas básicas da teoria musical e de técnicas instrumentais, e partir desse conceito, possibilitará alcançar alguns objetivos específicos como:

- Trabalho em equipe, ajudando uns aos outros a encontrar sempre uma saída para os problemas do dia a dia.
- Conviver, reconhecer e respeitar opiniões contrárias, usando-as para somar conselhos e tomar decisões que venham beneficiar a comunidade, e não somente a si próprio.
- Desenvolver a curiosidade científica através dos desafios equacionados por ordem gradativa e cronológica de dificuldades, fazendo uso das ferramentas pedagógicas que priorizam, acima de tudo, a pesquisa e as soluções.
- Conhecer e usar a música como mensageira de união entre pessoas, dando a cada um a oportunidade da inclusão social nos mais diversos âmbitos que a possam utilizar.
- Geração de renda com a possibilidade de atuar profissionalmente como músico de orquestra ou grupos musicais diversos.

POPULAÇÃO ALVO:

- todos os interessados em aprender e capacitar para música sinfônica, em especial:
- Moradores de Santa Bárbara d'Oeste com idade igual ou superior a 12 anos;
- Pessoas iniciantes, ou que já tenham vivência em instrumentos musicais;

Início do projeto: 01/01/2010

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 3ª feira das 9h00 às 18h00 e 19h00 às 22h00 e sábados das 8h00 às 12h00

Acesso ao serviço: procura espontânea

Número de participantes: 2013 – 200 beneficiários

Ambiente físico:

A Estação Cultural:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

RECURSOS HUMANOS:

01 – Coordenador – Maestro Paulo Cesar Bellan (Pessoa Jurídica Terceirizada)

01 – Assistente monitor musical – Isabele Bellan (Pessoa Jurídica Terceirizada)

02 – Assistentes Culturais da Estação Cultural – apoio

- Rosana de Abreu Lopes

- Thiane Mendieta

AVALIAÇÃO: Acompanhamento do aprendizado com avaliação pela resposta no dia a dia, testes com instrumentos musicais e com as apresentações da Orquestra Filarmônica Ninho Musical.

Impacto social: oportunizar o acesso ao aprendizado, conhecimento e capacitação musical para orquestra e dar horizontes de geração de renda para os futuros músicos de orquestra.

– **proposta inscrita no Ministério da Cultura para apoio com recurso do FNC** - Fundo Nacional de Cultura;

- **proposta apresentada ao prefeito de SBO** para apoio parcial ao custeio do Maestro, monitor (auxiliar) e manutenção de instrumentos musicais.

DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

OBJETIVO GERAL:

É um projeto comunitário que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste, o projeto apóia campanhas para o aumento de doações para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. A Fundação Romi participa do CMDCA, apoiando e estimulando ações de política públicas voltadas às crianças e adolescentes. Também atua em eventos de capacitação de conselheiros municipais da Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Tutelares. Promove e apóia palestras e encontros dos poderes públicos e comunidade para discussão de problemas e soluções voltadas para a promoção social objetivando defender e garantir os direitos sociais no município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- permitir o acesso da comunidade as políticas públicas;
- influenciar as políticas públicas voltadas à promoção social especificamente para crianças e adolescentes,
- capacitar conselheiros municipais da assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelares.
- apoiar campanhas de captação de recursos para o FUMCAD do município;
- apoiar e estimular as ações do Gestor municipal de Assistência Social para programas socioassistenciais do município;

Público Alvo: membros do Conselho Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, do Conselho Tutelar e de potenciais doadores ao FMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Crianças e Adolescentes em situação de risco social com oferta de programas e projetos de inclusão social.

Ambiente físico: dependências do N.E.I, do CEDOC e Estação Cultural para oficinas de capacitação de conselheiros e outros interessados da comunidade local, palestras e encontros com representantes do poder público e comunidade para campanhas e ações voltadas ao fortalecimentos de defesa e garantia de direitos.

AVALIAÇÃO: monitorar e acompanhar índices públicos e privados que mostrem a evolução dos indicadores sociais do município e região.

IMPACTO SOCIAL: influenciar políticas públicas no sentido de melhorar os aspectos sociais do município com impacto nas ações dos órgãos colegiados da comunidade, das organizações sociais e secretarias de governo.